

REVISTA ELETRÔNICA

FEBRAF

**FEDERAÇÃO BRASILEIRA
DE FILATELIA**

Uma nova proposta
para a Filatelia no Brasil



**Ano I – Nº 1
Setembro de 2014**

Editor - *FÁBIO FLOSI*

revista@febraf.net.br
www.febraf.net.br

Sumário

- *EXPOFINTER - 2014*: A Filatelia no Interior do estado de São Paulo.
- *SANPEX - 2014*: A Filatelia no litoral paulista.
- *BANDEIRANTES - 2014*: Exposição nacional de *Um Quadro* (São Paulo).
- 15º Encontro Internacional de Filatelia da ABCF (São Paulo).
- II Seminário Intenacional de Filatelia (São Paulo).
- *PHILAKOREA - 2014* - As premiações das coleções do Brasil.
- *MALAYSIA - 2014* - As inscrições de coleções do Brasil.
- *EXFIL - 125* - A expressiva participação do Brasil.
- NY - 2016 - Faltam 20 meses!
- A Classificação dos Papéis do Padrão *BISNETA*.
- Colecionando Inteiros Postais.

Apresentação

Este é o meio eletrônico através do qual a *FEBRAF* irá se comunicar com a comunidade filatélica do Brasil. Sua periodicidade será trimestral, na última semana dos meses de março, junho, setembro e dezembro.

Nesta revista serão apresentadas as atividades da *FEBRAF*, tanto no âmbito nacional como na esfera internacional. Estaremos divulgando Exposições, Encontros, Seminários, etc., que ocorrem tanto no Brasil como no exterior.

Também estaremos incluindo artigos técnicos, com o intuito de propiciar um meio para ampliar os conhecimentos dos filatelistas, tanto colecionadores como exibidores.

O caminho para contato com a Redação será o seguinte endereço eletrônico:

revista@febraf.net.br

Comentários e colaborações (artigos técnicos) serão muito bem aceitos.

Boa leitura a todos!

EXPOFINTER - 2014

Exposição Filatélica do Interior de São Paulo



A 15ª edição da *EXPOFINTER*, exposição filatélica não competitiva, foi realizada no Teatro Municipal da cidade de Araraquara, SP, entre os dias 20 e 27 de agosto. A organização geral da exposição esteve a cargo do *Sr. João Olímpio Tognolli*, atual Presidente do *Clube Filatélico e Numismático de Araraquara*.

Informações completas a respeito desse evento, incluindo a relação das coleções expostas, estão disponíveis no website da *FEBRAF*. Para ter acesso às mesmas, basta clicar em [**EXPOFINTER - 2014**](#).

Para conhecer a história completa de todos os eventos ocorridos até este ano, através dos seus carimbos comemorativos, clicar em [**EXPOFINTER**](#).



Cerimônia de lançamento do selo personalizado e do carimbo comemorativo.

E/D: *Sr. Divinomar Oliveira da Silva*, Diretor regional dos Correios - São Paulo/Interior;
Sr. João Olímpio Tognolli, Presidente do Clube Filatélico e Numismático de Araraquara. Ao fundo, parte das coleções expostas.

SANPEX - 2014

75 anos do Clube Filatélico e Numismático de Santos



O *Clube Filatélico e Numismático de Santos (CFNS)* foi fundado em 11 de outubro de 1939 e reconhecido de utilidade pública em 3 de novembro de 1949.

Para marcar o seu 75º aniversário, a Diretoria do CFNS estará organizando uma série de atividades entre os dias 11 e 12 de outubro de 2014, na cidade de Santos, no litoral paulista:

- a) *21ª Exposição Filatélica e Numismática de Santos.*
- b) *7º Encontro Filatélico e Numismático SANTOS - 2014.*

A Exposição Filatélica (**de caráter não competitivo**) terá o patrocínio da *FEBRAF* (Federação Brasileira de Filatelia) e o apoio da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (*ECT*). Além das coleções expostas, haverá uma mostra de *Literatura Filatélica*. Também ocorrerá o lançamento de um carimbo comemorativo pelos Correios.

O Encontro Filatélico terá o apoio da Associação Brasileira de Comerciantes Filatélicos (*ABCF*). A parte relacionada com a numismática receberá o apoio da Sociedade Numismática Brasileira (*SNB*).

O Comissário Geral é o Sr. Sérgio Mastrorosa. Seu e-mail para contato é: sergio.mastrorosa@clariquimica.com.

Informações completas sobre esses eventos (regulamento da Exposição Filatélica, coleções inscritas até o momento, sugestões de hotéis, etc.) estão disponíveis no website da *FEBRAF*. Para acessá-lo, clicar em: [**SANPEX 2014**](#).

BANDEIRANTES - 2014

Exposição Filatélica Nacional de Um Quadro



Com a organização da Sociedade Philatélica Paulista (SPP), além do patrocínio da Federação Brasileira de Filatelia (FEBRAF), da Associação Brasileira de Comerciantes Filatélicos (ABCF), e da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), acontecerá entre os dias 28 e 29 de novembro de 2014.

Será um evento paralelo ao *15º Encontro Internacional de Filatelia* (ver *página 4* deste boletim). Ambos irão ocorrer no salão de convenções do Novotel Jaraguá, Rua Martins Fontes, Nº 71, São Paulo, SP.

Trata-se de uma **exposição competitiva** (as coleções serão avaliadas por um grupo de jurados, bem como receberão medalhas e diplomas). Serão disponibilizados 20 quadros (40 faces expositivas), permitindo a participação de 40 coleções de um quadro.

O Comissário Geral para essa exposição é o *Sr. Reinaldo Jacob*, que já está aceitando as inscrições. O e-mail para contato é: reinaldo.jacob@superig.com.br. A data limite é **1/10/2014**. Convém lembrar que não existe pré-requisito (premiação anterior) para uma coleção ser inscrita.

A confirmação das inscrições será feita até 1/11/2014. Também nessa data serão enviadas, aos expositores, informações para pagamento da taxa de inscrição (R\$ 30,00 por coleção).

Mais detalhes sobre essa exposição, incluindo o regulamento, a ficha de inscrição e as informações gerais estão disponíveis do website da *FEBRAF*.

Para obter mais detalhes, clicar em [**BANDEIRANTES 2014**](#).

15º Encontro Internacional de Filatelia

Encontro de comerciantes, colecionadores e exibidores



Ocorrerá nos dias 28 e 29 de novembro de 2014, no salão de eventos do Novotel Jaraguá, Rua Martins Fontes Nº 71, São Paulo, SP. A exposição *BANDEIRANTES - 2014* (ver *página 3*) será um evento paralelo a este encontro (mesmo local e mesma data).

A organização está a cargo da Associação Brasileira de Comerciantes Filatélicos (ABCF), com o apoio da Federação Brasileira de Filatelia (FEBRAF). No total serão disponibilizadas 27 mesas para os comerciantes filatélicos.

Para as entidades que estiverem em dia com suas obrigações junto à Tesouraria, a FEBRAF estará disponibilizando um espaço para divulgação das atividades de seus filiados (revistas, boletins, afiliação, etc.). Os clubes interessados devem entrar em contato com o Secretário da FEBRAF, no e-mail: secretaria@febraf.net.br.

Informações detalhadas sobre o 15º Encontro estão disponíveis tanto no website da ABCF (clicar em [15º Encontro](#)), como no website da FEBRAF (clicar em: [15º Encontro](#)).

II Seminário Internacional de Filatelia

Para jurados *FEBRAF* e colecionadores/exibidores



Com a organização da Federação Brasileira de Filatelia (*FEBRAF*) e o patrocínio das instituições de ensino *Mackenzie*, será apresentado nos dias 8 e 9 de novembro de 2014.

Durante o primeiro dia do seminário (sábado) estão programadas quatro palestras relacionadas à classe de *História Postal*. Já no segundo dia (domingo), as quatro palestras serão sobre a classe *Filatelia Temática*.

O conhecido e premiado expositor FIP (na classe de Temática), da Alemanha, *DAMIAN LAGE*, foi especialmente convidado pela *FEBRAF*. Suas apresentações serão feitas em Português. Os outros palestrantes são jurados FIP do Brasil, premiados internacionalmente.

Seminários como estes são *altamente recomendados* para os jurados nacionais que integram o quadro da *FEBRAF*, e *recomendados* para colecionadores que já participam de exposições competitivas ou que pretendem fazê-lo dentro em breve.

Informações detalhadas sobre a programação do *II Seminário Internacional de Filatelia* estão disponíveis no website da [***FEBRAF***](#).

As inscrições podem ser feitas diretamente com o Secretário da entidade, no e-mail: [***secretaria@febraf.net.br***](mailto:secretaria@febraf.net.br). O prazo é até o dia ***15 de outubro de 2014***.

Para este evento existe um número limitado de vagas: 30.

PHILAKOREA – 2014

As premiações do Brasil



O evento ocorreu na cidade de Seoul, na Coréia do Sul, entre os dias 7 e 12 de agosto. Website: [PHILAKOREA-2014](http://PHILAKOREA-2014.com).

O Sr. Luis Cláudio Fritzen, de Florianópolis, SC, Vice-presidente da FEBRAF, foi o Comissário do Brasil, designado pela entidade.

Da lista tríplice fornecida pela FEBRAF, a C.O. da exposição escolheu o Sr. Reinaldo Estevão de Macedo (Presidente da FEBRAF) para atuar como jurado na classe de Inteiros Postais.

Na tabela abaixo estão relacionadas as participações do Brasil e as suas respectivas premiações.

<i>Nome do Expositor</i>	<i>Título da Coleção</i>	<i>Classe</i>	<i>Nº de pontos</i>	<i>Medalha</i>
Everaldo Nigro dos Santos	Major Navigation Lines Serving South America: 1798 - UPU	Historia	93	Ouro
		Postal	+ PE	
Luiz Paulo Rodrigues Cunha	Sun, Sea, Surf and Sand	Filatelia Temática	91	Ouro
Demétrio Delizoicov Neto	A Notable Presence	Filatelia Temática	89	Vermeil Grande
Marcos Chusyd	Brazilian International Mail: 1800-1900	Historia Postal	86	Vermeil Grande
Luis Claudio Fritzen	The Submarine	Filatelia Temática	85	Vermeil Grande
Ricardo Pinet	Allegories of Economic Activities of Brazil	Historia Postal	80	Vermeil
Mario Xavier Jr.	Basic Classification of Brazilian Meter Stamps	Literatura Filatélica	73	Prata

MALAYSIA – 2014

Exposição de Filatelia Juvenil e Temática (adultos)



Será realizada na cidade de Kuala Lumpur, entre os dias 1º e 6 de dezembro. Website: [**MALAYSIA - 2014**](http://MALAYSIA-2014).

O Comissário do Brasil, designado pela Federação Brasileira de Filatelia, será o *Sr. Carlos Dalmiro Silva Soares*, de Itajaí, SC, responsável pela [**Comissão FEBRAF de Filatelia Juvenil**](#).

Nas tabelas abaixo estão relacionadas as coleções que irão representar o Brasil nesse evento internacional.

a) Filatelia Juvenil

Nome do exibidor	Título da coleção	Nº quadros
Felipe Cesar Borin	Saint Don Bosco	3
Caio César Sabino Soares	Bee	3
Leonardo Vidal	Proofs, varieties and curiosities about Brazilian Philately	3

b) Filatelia Temática (adultos)

Nome do exibidor	Título da coleção	Nº quadros
Carlos Dalmiro Silva Soares	Petroleum: The Black Gold	8
Ginaldo B. Silva	Water colour of Brazil	5
Adilson Castelo Branco	Origen of the Post Stamp	5

EXFIL - 125

3ª Exposição do Pacífico Sul



Este evento será realizado em Santiago, entre os dias 20 e 24 de outubro, e irá comemorar os 125 anos da *Sociedade Filatélica do Chile*. Website: [**EXFIL 125**](http://EXFIL 125).

O Comissário do Brasil, designado pela Federação Brasileira de Filatelia, será o *Sr. Wady Nage Vidal*, de Brasília, DF, responsável pela *Comissão FEBRAF de Aerofilatelia*.

Dois jurados FIP, indicados pela *FEBRAF*, irão atuar na *EXFIL - 125*: *Sr. Luis Paulo Rodrigues Cunha*, de Porto Alegre, RS (Filatelia Temática), responsável pela [**Comissão FEBRAF de Filatelia Aberta**](#); *Sr. Everaldo Santos*, de Barueri, SP (História Postal).

Durante a exposição estarão sendo representados 14 países, de um total de 22 que integram o quadro da *FIAF* (Associação Inter Americana de Filatelia): Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Equador, Espanha, Estados Unidos, Guatemala, México, Saint Pierre et Miquelon, Uruguai.

Segundo a Comissão Organizadora da *EXFIL - 125* foram inscritas e aceitas um total de 162 participações, assim divididas: 115 coleções nas classes competitivas, 7 coleções na classe de honra, 40 participações na classe de Literatura Filatélica. Ao todo, serão 516 faces expositivas.

O Brasil estará participando desse evento com 22 inscrições (ver tabela na *página 9*): 14 coleções (totalizando 69 faces expositivas) e 8 participações na classe de Literatura Filatélica (sendo 3 websites).

EXFIL 125 – Participações do Brasil

<i>Nº</i>	<i>Nome do expositor</i>	<i>Título da coleção</i>	<i>Classe de exibição</i>	<i>Quados</i>
1	César A. S. Procópio	ATMs brasileiros de pássaros: 1997-2008	Filatelia Tradicional – B1	5
2	Sérgio Laux	Império do Brasil - D. Pedro II – Emissões: 1866 a 1878	Filatelia Tradicional – B1	5
3	José Maria Gotti Alvarenga	Emissão Casa da Moeda: 1881 a 1889	Filatelia Tradicional – B1	5
4	Rubem Porto Jr.	Correspondência Brasileira Censurada – Da Primeira Guerra Mundial (1917) ao Estado Novo (1937)	História Postal – B2	5
5	Marcos Chusyd	Brazilian International Mail: 1800 - 1900	História Postal – B2	8
6	José Carlos Vasconcellos	The Postal Stationeries of Brazil Empire	Postal Stationery – B3	8
7	Wady Nagem Vidal	Air Mail Service in Brasil: 1925 - 1945	Aerofilatelia – B4	5
8	Adilson Castelo Branco	Origin of the Postal Stamp – World Acceptance and the Consequences of its Creation	Filatelia Temática – B6	5
9	Carlos Dalmoiro Silva Soares	Lenin: The Man, the Myt and his Time	Filatelia Temática – B6	8
10	Caio César Sabino Soares	The Bee	Filatelia Juvenil – B7	3
11	Felipe César Borin Silvano	Santo Dom Bosco	Filatelia Juvenil – B7	3
12	Leonardo de Amorim Vidal	Proofs, Varieties and Curiosities About Brazilian Philately	Filatelia Juvenil – B7	3
13	Glauber Motta	Desertificação – O Mundo em Alerta	Filatelia Temática – B6	1
14	Maurício Melo de Meneses	Cristianismo Reformado	Literatura Filatélica – B9a	-
15	Colégio Presbiteriano Mackenzie	Aprendendo com a Filatelia	Literatura Filatélica – B9b	-
16	FILACAP	Jornal FILACAP – Edições Especiais	Literatura Filatélica – B9b	-
17	José Antonio Bittencourt Ferraz	Boletim Informativo – Clube Filatélico e Numismático de Lorena	Literatura Filatélica – B9b	-
18	FEFIBRA	Revista - A Filatelia Brasileira	Literatura Filatélica – B9b	-
19	Carlos Dalmoiro Silva Soares	Website: www.filatelistatematico.net	Literatura Filatélica – B9d	-
20	Cláudio Dalmau Drago	Website: www.catalogocdd.com.br	Literatura Filatélica – B9d	-
21	FEFIBRA	Website: www.fefibra.org.br	Literatura Filatélica – B9d	-
22	Vilmar Brito	Rails of the Past, Railways of Today	Filatelia Temática – B6	5



NEW YORK - 2016

Exposição Mundial de Filatelia (FIP)

Considerada, por sua grandiosidade, como a exposição da década no continente Americano, será realizada de 28 de maio (sábado) a 4 de junho (sábado) no Jacob Javitis Convention Center de Nova Iorque, nos Estados Unidos.

O website oficial da exposição pode ser acessado clicando-se em [NY 2016](#).

Nos Estados Unidos, as exposições mundiais FIP ocorrem de 10 em 10 anos. A última aconteceu na cidade de Washington, no ano de 2006.

NY 2016 terá o patrocínio da *FIP (Federação Internacional de Filatelia)* e da *FIAF (Federação Inter Americana de Filatelia)*. O apoio será da *APS (American Philatelic Society)* e do *Collectors Club of New York*.

Alguns números expressivos previstos para a NY 2016: acima de 200.000 pessoas estarão visitando o evento durante os 8 dias de exposição; mais de 200 comerciantes filatélicos com seus estandes; mais de 50 Administrações Postais de todo o mundo; perto de 4.000 quadros expositivos.

Serão aceitas coleções nas seguintes classes: Campeões, Filatelia Tradicional, História Postal, Filatelia Temática, Inteiros Postais, Selos Fiscais, Aerofilatelia, Astrofilatelia, Maximaflilia, Filatelia Juvenil, Literatura Filatélica, Filatelia Aberta, Um Quadro e Filatelia Moderna.

Também serão admitidas, pela primeira vez em uma exposição FIP, em um grupo experimental, coleções de FDCs.

Em 5/9/2014 a Comissão Organizadora da NY 2016 enviou carta à *FEBRAF*, convidando-a para participar desse evento.

Dentro das próximas semanas a entidade irá designar o Comissário do Brasil. Também será elaborada uma lista tríplice com sugestões de nomes para jurados, seguindo o processo de rotatividade que é adotado atualmente pela Federação Brasileira de Filatelia.



A Classificação dos Papéis do Padrão Bisneta

Relembrando as definições clássicas

Rubem Porto Jr.*
rubempjr@gmail.com

Este pequeno artigo tem por objetivo resgatar e compilar informações dispersas sobre os papéis utilizados durante a emissão "Bisneta".

Por vezes, pela falta de estabelecermos uma padronização e pela dificuldade de difusão da informação filatélica, ocorrem algumas confusões pelo uso indevido de expressões que acabam por se consagrar na filatelia brasileira, em situações que não são condizentes com seu correto uso.

Emissões de longa duração (mais de 10 anos de circulação) e de muitos valores e tiragens como, por exemplo, a série "*Vultos Célebres da História do Brasil*", popularmente conhecida como *Série ou Padrão Bisneta*, emitida entre os anos de 1954 e 1964, e que circulou até o final dos anos 60, são verdadeiros tesouros para aqueles filatelistas que se esmeram na determinação de suas particularidades como: variações de cores, defeitos de chapa, defeitos de impressão, variação de picotes, tipos de papéis, etc.

Como colecionador desta emissão vejo, constantemente, ser feita uma confusão no que diz respeito à classificação dos tipos de papéis utilizados na sua impressão.

A princípio, a classificação para os papéis que classicamente vem sendo utilizada é aquela apresentada pelo *Catálogo RHM de Selos do Brasil* que, por sua vez, está baseada em um estudo de um profundo conhecedor da filatelia brasileira, *Sr. Rolf Harald Meyer*, publicado em 1970 e intitulado "*Classificação das emissões de 1954-1964 – Vultos Célebres da História do Brasil (ou Bisneta)*".

Neste estudo, no que se referem aos papéis da emissão, é dito, acertadamente, que a espessura dos papéis utilizados varia de "70 a 110 micras", sendo que os valores emitidos inicialmente tendem a

apresentar os papéis mais finos e aqueles emitidos mais tarde, os papéis mais grossos.

Entretanto, deve ser dito que um selo de mesmo valor facial pode apresentar variadas espessuras de papel, por conta do fato de que alguns deles tiveram até 4 tiragens ao longo do tempo de emissão.

Os selos com espessuras menores do que 70 micras e maiores do que 110 micras *"são bem mais raros"* e devem ser tratados como exemplares de destaque no correspondente estudo filatélico.

Em tal ocasião, o *Sr. Rolf Harald Meyer* apresentou os papéis desta emissão separados e denominados de:

- *Tipo A*: papel médio, de 70 a 110 micras, com filigrana **Brasil*Correio** (5,5 x 110 mm).
- *Tipo B*: papel espesso, de 100 micras, com filigrana **Brasil*Correio** grande (7 x 143 mm).
- *Tipo C*: papel espesso acetinado, de 90 micras, com filigrana **Brasil*Correio** (5,5 x 110 mm) pouco visível.
- *Tipo D1*: papel gessado liso, de 90 micras, com filigrana **Brasil*Correio** (5,5 x 110 mm) pouco visível.
- *Tipo Dm*: papel gessado marmorizado, de 90 micras, com filigrana **Brasil*Correio** (5,5 x 110 mm) pouco visível.
- *Tipo E*: papel espesso, de 100 micras, com filigrana **Casa+da+Moeda+do+Brasil** (6 x 143 mm).

No início dos anos 90 do século XX tem-se a notícia de uma descoberta importante: o uso de papel denominado *"tipo palha"* em pelo menos um dos valores da emissão. A notícia foi dada por uma pequena nota assinada pelo *Dr. Pedro Bes*, publicada nas *"Pesquisas Filatélicas"* e denominada *"Uma Variedade da Série Bisneta: Papel Palha"*.

O autor relata que um comerciante de São Paulo (sem citar o nome do mesmo), ao examinar um conjunto de folhas do selo desta emissão no valor de Cr\$ 0,05 (Almirante Tamandaré, cor zarcão, RHM # 490), observou que uma das folhas apresentava um tipo de papel bastante diferente daquele que seria o habitual.

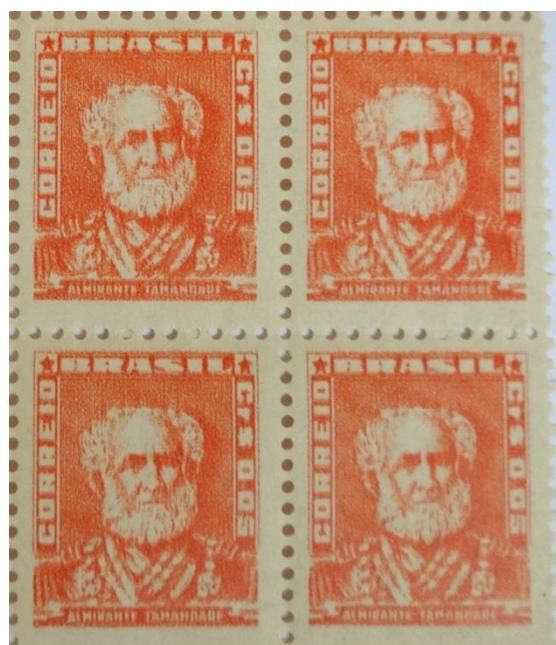
O papel se assemelhava, em muito, àquele utilizado nos selos comemorativos referentes ao *Centenário da Emancipação Política do Paraná* (RHM # C-325A), de 1954, do *Quarto Centenário de São Paulo* (RHM # C-328B, C-331C, C-3332B), de 1954, e do *Centenário do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro* (RHM # C-378A), de 1956.

Para manter o padrão, o papel deste selo foi então denominado “*palha*”, porém ele apresentava uma diferença fundamental quando comparado aos demais: a filigrana era do tipo **Q**, enquanto que no caso dos comemorativos a filigrana era do tipo **P**!

Deve ser dito que, a época de emissão deste selo (Almirante Tamandaré no valor facial de Cr\$ 0,05) é perfeitamente compatível com a utilização eventual deste tipo de papel. Mas como explicar a diferença das filigranas? Eis o mistério!



Selo em papel muito grosso, tipo palha, na cor zarcão forte (RHM # 490).



Selo padrão na cor laranja, em papel com espessura média.

Naquele momento o *Dr. Pedro Bes* relatava a existência de apenas uma folha com tais características. Tal folha (de 50 selos) estava parcialmente aderida à outras, o que provocou a perda de alguns exemplares durante o manuseio. Relatava ainda a existência de “*um grande bloco de 18 selos, além de 4 quadras, 2 pares e 6 selos isolados*”. A principal característica do selo seria o fato de apresentar

um papel de cor zarcão "fechada" com filigrana tipo P na posição normal em um papel de 105 micras de espessura.

No final da década passada de 90, o estudioso filatelista *Antonio Perez Peixoto*, um dos grandes especialistas em selos regulares brasileiros emitidos no período republicano, publicou, na revista *Mosaico*, da Câmara Brasileira de Filatelia (Belo Horizonte, MG), artigo sobre o padrão *Bisneta* apresentando as características mais genéricas da emissão. Sobre os papéis, basicamente se reporta à classificação apresentada por *Meyer*, definindo a existência de papéis tipo A, B e C, fazendo a subdivisão no tipo de filigrana apresentada pelos selos.

Basicamente, é isso o que se discutiu sobre os papéis deste padrão até aqui. Procurando simplificar e ao mesmo tempo realçar diferenças e qualificar os tipos mais difíceis de serem encontrados, entendo que uma forma prática e mais facilmente comprehensível de classificação seria a utilização de limites de espessuras determinados por *Rolf Harald Meyer* como base da classificação.

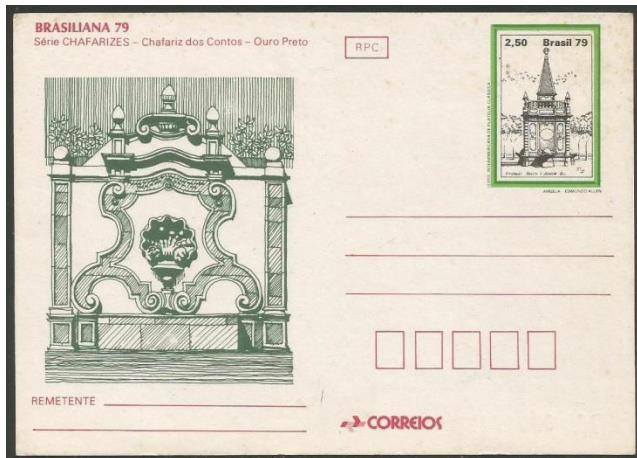
Neste caso, qualquer selo desta emissão com papéis ou combinação papel/filigrana, diferentes daquelas apresentadas, deve ser tratado como especial e raro.

* **Rubem Porto Jr.** é Vice-presidente da Federação Brasileira de Filatelia e responsável pela [Comissão FEBRAF de Um Quadro](#).



**Participe dos eventos
organizados e
patrocinados pela nova
F E B R A F**

**Divulgue e incentive a
nova Filatelia no Brasil**



Colecionando Inteiros Postais

José Carlos Vasconcellos*

jcarlosvr@infolink.com.br

← Bilhete Postal (RHM # BP-163)
BRASILIANA 79 – Chafariz da
Pirâmide, Rio de Janeiro (15/9/1979)

1 – Fatos importantes

Os *INTEIROS POSTAIS* podem abrir todo um horizonte de pesquisas e descobertas para o filatrista. Como esses itens apresentam, na mesma peça filatélica, o selo impresso (e, algumas vezes, também selos adesivos, adicionados para completar a franquia), o espaço para endereçamento e a própria mensagem enviada, eles podem ser generosa fonte de estudo da História Postal. Sobretudo os inteiros efetivamente circulados podem fornecer preciosas informações sobre rotas, localidades, agências e serviços postais, ou mesmo perpetuar um fato histórico.

Além disso, essas peças oferecem todas as possibilidades de estudo, pesquisa e realização pessoal, ensejadas pelos setores mais tradicionais da filatelia. Realmente, os inteiros postais são uma surpreendente fonte de variedades, curiosidades, defeitos de chapa, falhas de impressão, diferenças de formato, de gramatura do papel utilizado, etc.

E tudo isso para não falar nos ensaios, provas e “*specimens*” de inteiros postais que, em muitos casos, são raridades bem maiores do que as peças similares atinentes aos selos em geral.

É preciso, portanto, resgatar e valorizar cada vez mais o colecionismo de inteiros postais no Brasil, cuja riqueza filatélica também se manifesta neste setor, digamos, menos “badalado” do que a Filatelia Tradicional, a Filatelia Temática, a História Postal...

De alguns anos para cá, grandes coleções têm sido desenvolvidas e apresentadas com enorme sucesso em exposições filatélicas, inclusive internacionalmente. O Brasil conquistou, por exemplo, uma

medalha de ouro grande FIP, em São Petersburgo, na Rússia, com a célebre coleção de *Marcos Chusyd*, dos inteiros postais do século XIX.

Esse setor de nossa Filatelia tem despertado, também, o interesse de colecionadores estrangeiros. Na BRASILIANA - 2013, em novembro, na cidade do Rio de Janeiro, esteve exposta uma notável coleção do filatelista alemão *Sr. Jürgen Meiffert*, intitulada "*Inteiros Postais do Brasil: 1867-1950*", contendo um extraordinário acervo de ensaios, provas e "*specimens*" que foram uma grata surpresa até mesmo para filatelistas especializados no tema e que visitaram aquela mostra.

Essa coleção recebeu uma merecidíssima medalha de ouro que, conquanto não tenha sido outorgada a um colecionador brasileiro, foi uma importante conquista para a Filatelia do Brasil, pois destacou, mais uma vez, o fascínio que nossos inteiros postais podem proporcionar no mundo todo.

Na mesma exposição BRASILIANA-2013, outras duas coleções de inteiros postais brasileiros obtiveram boas medalhas: uma do *Dr. Rogério Deditivis*, sobre *Cintas do Brasil*, e outra deste autor, sobre *Inteiros Postais do Brasil Império*.

Talvez seja possível dizer, então, que vivemos um período promissor para o colecionismo de inteiros postais em nosso país.

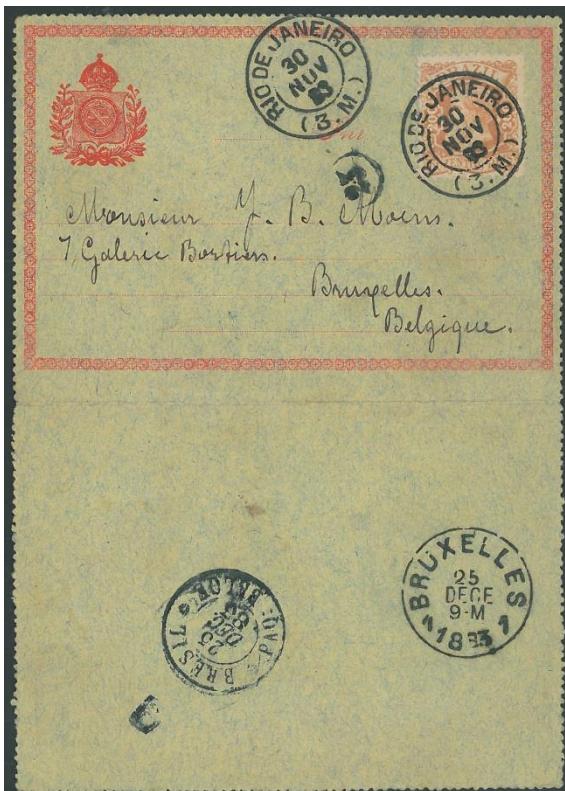
Tal observação é feita no contexto de um importante acontecimento no cenário filatélico internacional: a realização do *Primeiro Congresso de Inteiros Postais da FIAF*, durante a "*Exposición Filatélica Continental EXFIL - 125 / III Exposición Del Pacífico Sur*", organizada pela *Sociedad Filatélica de Chile*, que ocorrerá em Santiago, de 20 a 24 de outubro de 2014. Mais detalhes em: [**EXFIL - 125**](#).

A concretização de um evento dessa magnitude é bastante significativa ao demonstrar que o interesse pela classe dos inteiros postais está recrudescendo no panorama filatélico, com a consequente necessidade de pensar, estudar e pesquisar o assunto.

2 - Desenvolvendo uma Coleção de Inteiros Postais

Inteiro postal é o "*material postal que possua tanto o selo oficial pré-impresso, como um desenho ou inscrição indicando que tenha sido previamente pago um valor facial específico correspondente a uma tarifa postal*". (tradução livre da definição em inglês constante da página da *Comissão de Inteiros Postais da FIP* na Internet: "Stationery is..."). Para obter mais detalhes, clicar em: [**FIP**](#).

Essa modalidade de peça filatélica comporta, porém, muitas formas possíveis empregadas pelo mundo afora e também no Brasil. São *envelopes*, *bilhetes postais*, *cartas-bilhetes*, *cintas* etc. E é no capítulo das cartas-bilhetes que se encontram algumas das grandes raridades da filatelia brasileira, como a peça ilustrada abaixo.



Carta-bilhete precursora (CBP) enviada para a Bélgica, em 1883. Única peça conhecida desta emissão, circulada para o exterior, tendo por destinatário o filatelista J. B. Moens, primeiro editor de catálogos de selos no mundo.

Pode-se desenvolver uma coleção de inteiros postais de modo bastante similar às demais modalidades de colecionismo filatélico: por país, período histórico, tipo de emissão etc.

A *criatividade* e o *gosto* do colecionador têm amplo espectro de liberdade para escolher o tipo de coleção a ser montada.

Ademais, diversos inteiros postais do Brasil prestam-se perfeitamente à formação de coleções de "um quadro" (isto é, com 16 folhas expositivas no formato A4), em que podem ser explorados os mais variados aspectos de uma dada emissão, num fascinante trabalho de pesquisa. Veja-se, por exemplo, como é interessante esmiuçar os diversos tipos de molduras de

certos bilhetes postais do Império (como o RHM # BP-12, de 50 réis), ou as inúmeras variedades e sutilezas que podem ser encontradas nos bilhetes postais Dom Pedro II, "Barba Branca", de 1889, isto para falar apenas do período imperial. Se pensarmos nas inúmeras emissões também dos períodos republicano e moderno, perceberemos as infinitas possibilidades de coleções que oferecem os inteiros postais do Brasil.

A página da *FEFIBRA* (*Federação dos Filatelistas do Brasil*) na Internet ajuda a demonstrar tal fato. Ela tem uma exposição "on line" bastante útil, exibindo a coleção de um quadro dos aerogramas Disney, de *Reinaldo Estêvão de Macedo*, uma das maiores autoridades em inteiros postais no Brasil. Clicando-se em **Inteiros Postais** e visualizando-se tal coleção, constata-se que um trabalho

sério de pesquisa filatélica pode ser desenvolvido com peças de todas as épocas, inclusive as modernas.

A montagem de uma coleção de inteiros postais direcionada às exposições competitivas deve ser organizada com *criatividade*. Por se tratarem, geralmente, de peças grandes (o que faz com que caibam poucas em uma mesma folha), é preciso todo o esforço para fugir da monotonia.

Devem ser evitadas montagens muito “duras” ou “estáticas”. Por exemplo, em uma folha na qual se pretenda expor três bilhetes postais, seria não recomendável colocar as três peças alinhadas na vertical, sendo mais interessante “desencontrá-las”, colocando uma à esquerda, outra abaixo mais à direita, e depois a última voltando à esquerda. Isto confere um *dinamismo* e uma *fluidez* ao aspecto geral da coleção, tornando-a atraente ao observador.

Os *textos explicativos*, como em todas as classes filatélicas – devem ser concisos, claros e diretos.

Para orientar o filatelista, existem hoje na Internet vários websites expondo folhas digitalizadas de coleções importantes, dando verdadeiras aulas para o colecionador.

A excelente página oficial de inteiros postais da *FIAF*, a cargo do *Sr. Arturo Ferrer Zavala*, por exemplo, é de visita obrigatória para quem se dedica a essa classe filatélica: clicar em [**FIAF**](#). Há, inclusive, uma seção totalmente dedicada ao [**BRASIL**](#). Capitaneado pelo mesmo “time”, há um excelente canal no [**YOUTUBE**](#), onde são disponibilizados mais de 10 vídeos extremamente úteis e com denso conteúdo, geralmente feitos a partir de conferências, verdadeiras aulas virtuais apresentadas por grandes filatelistas.

Também a página da [**The Postal Stationery Society**](#), do Reino Unido, merece ser visitada com frequência, pois apresenta diversos artigos interessantes e outros “links” muito úteis.

A página do *CTC* - [**Centro Temático de Campinas**](#) tem uma seção de exposição virtual com excelentes coleções de seus associados. De inteiros postais, são disponibilizadas duas coleções de *Reinaldo Estêvão de Macedo*, uma dos aerogramas Disney e outra dos inteiros “*Rowland Hill*”. Também no website do [**CTC**](#) encontram-se inúmeros artigos de interesse sobre os inteiros postais do Brasil.

3 – Conclusão

Espera-se que este pequeno texto tenha apresentado ao leitor o mundo dos inteiros postais, estimulando o surgimento e

desenvolvimento de novas coleções e estudos nesse setor, o que constitui a grande meta da *Comissão de Inteiros Postais da FEBRAF*.

Não se pretende apenas "arregimentar expositores", mas contribuir para estimular os filatelistas a se dedicarem a essa forma de colecionismo, ainda que não tenham a pretensão expositiva.

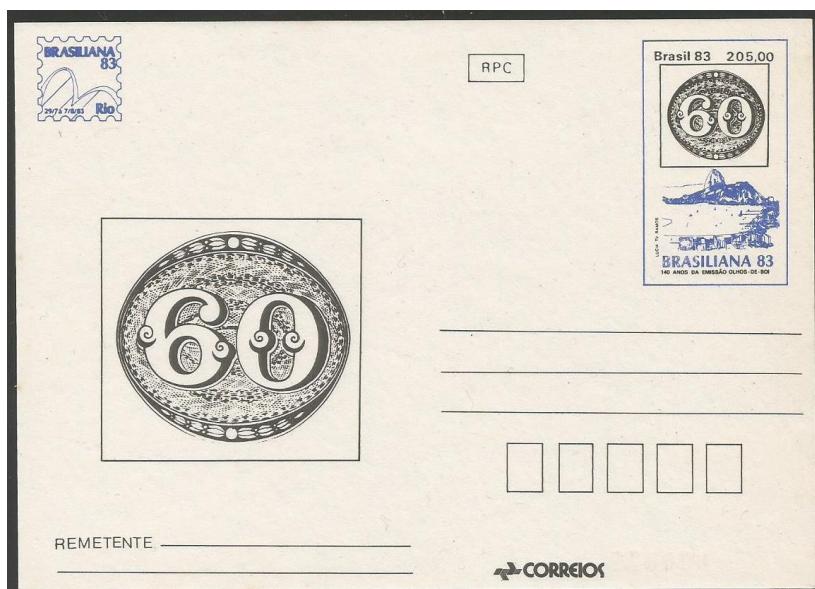
Como em todos os setores da filatelia, a decisão de começar a expor uma coleção de inteiros postais deve ser uma consequência natural de um prévio trabalho de pesquisa, estudo, coleta e seleção de peças etc. A vida da filatelia não é restrita ao ambiente expositivo.

De um modo geral estamos, como foi destacado anteriormente, em um momento oportuno para o fomento desta classe filatélica. Será um movimento natural o surgimento de novos *colecionadores*. E destes nascerão novos estudiosos do assunto, os verdadeiros *filatelistas*.

Finalmente, em muitos destes nascerá também o gosto pelas *exposições*, espera-se, não por mera vaidade ou egocentrismo, mas como um gesto de generosidade, de partilha, de doação: o gesto de compartilhar com o público o conhecimento manifestante na coleção apresentada, fruto de um árduo trabalho.

O Congresso de Inteiros Postais da *FIAF*, que se avizinha, tem tudo para ser o marco simbólico de um grande florescimento da Filatelia em geral, e dos inteiros postais em particular.

* **José Carlos Vasconcellos** é o responsável pela [Comissão de Inteiros Postais da FEBRAF](#).



Bilhete Postal
BRASILIANA 83

140 Anos da série
de selos "olhos de
boi"

Emissão:
29 /7/ 1983

60 réis
RHM # BP-165